



**Morreu João Cândido,
o metodista que liderou
revolta contra a chibata**

**Caminham para a
mumificação instituições
que não fazem autocrítica**

Crise da Igreja é vitalidade

Caminhos da unidade:

- entre cristãos
- entre cristãos e
outras religiões

**Holanda sem pastores
(400 vagas)**

**Mulheres (leigas) vão
distribuir a eucaristia**

cei centro ecumênico de informação

Muitas igrejas estão utilizando material do CEI para estudo e debate na escola dominical ou simplesmente para leitura do púlpito, neste caso com os textos de **Bíblia hoje**, que continuam analisando a oração dominical. Se outros grupos desejarem fazer o mesmo, ainda podemos fornecer a coleção desses textos (e dos nossos documentos). Aliás, é só assinar o CEI para receber tudo isto. Mas também podemos enviar quantidades maiores. É só escrever. Estamos aqui para isto. Alguns jornais também continuam a transcrever o noticiário do CEI, como o **Expositor Cristão** (a pág. 4 do n.º de 28-2 é toda do CEI). Também estamos aqui para isto.

O suplemento deste mês continua a esclarecer o que é, e o que faz o Conselho Mundial de Igrejas. Uma constituição não diz tudo, embora defina tudo a respeito de uma organização. (Publicamos a constituição do CMI no número passado). Hoje complementamos a lei com o espírito, através de um documento divulgado recentemente em Genebra — e que fala a respeito do futuro da obra ecumênica realizada pelo Conselho.

A fim de informar o leitor sobre livros importantes, juntamos um folheto sobre o livro **O Clero num Mundo em Crise**, já comentado por CEI. Veja o índice e faça o seu pedido.

Na página central você tem uma visão de alguns acontecimentos no campo da união entre as igrejas e do diálogo entre religiões — o que está acontecendo cada vez mais intensamente.

É só ler e sugerir que outros o façam. E que assinem o CEI. Estamos aqui para isto, também.

CARTAS — De Lida E. Knight, da Missão Presbiteriana no Brasil, Belo Horizonte: "O motivo deste bilhete é corrigir um erro do n.º 40, fev. 70, pág. 7, *Últimas*, último parágrafo. O tal "dr" Kenneth Keyes não é, absolutamente, e nunca foi, secretário-executivo dos homens presbiterianos da Igreja do Sul dos EUA. No momento não me lembro o nome do secretário-executivo dessa organização. Kenneth Keyes é um dos líderes — talvez o presidente, não tenho certeza — do grupo denominado *Concerned Presbyterians*. É um grupo lei-

go que procura voltar a igreja a uma posição tradicionalista um pouco para lá de conservadora. É o grupo que foi censurado pela última *General Assembly*, por semear controvérsias, levantar dúvidas, difamar, etc. Eu apenas quis que soubessem quem realmente é Kenneth Keyes. Agora... eu não assisti a reunião do Recife. Pode ser que o secretário-executivo dos homens estivesse presente, e que o nome Kenneth Keyes seja o engano. Ai é que não posso saber, naturalmente. Mas sei quem é o tal Keyes".

IMPrensa — O *Expositor Cristão*, de 28 de fevereiro, órgão da Igreja Metodista do Brasil, registra à pág. 14 uma história que deve ser lida. Trata-se do marinheiro João Cândido, líder da revolta contra a chibata, que em 1910 conseguiu pôr em revolta a esquadra brasileira e abolir a chamada Lei da Chibata. Morreu com 89 anos, no Rio, a 7 de dezembro passado (só agora saiu a notícia). João Cândido era meto-dista e o jornal da Igreja transcreve o artigo que *O Globo* de 8-12 publicou a seu respeito. Eis um trecho:

João Cândido, o "almirante negro", liderou, em novembro de 1910, os marinheiros da Armada contra os castigos corporais que lhes eram duramente infligidos nos navios de guerra, passando à história como o chefe da "Revolta da Chibata".

(V. pág. 7)

LIVROS — Além de *O Clero num Mundo em Crise* (ver folheto) vamos falar de outros dois livros, ambos de Harvey Cox, o teólogo norte-americano que acaba de nos visitar: *A Cidade do Homem e Que a serpente não decida por nós*. Este último saiu recentemente pela Civilização Brasileira e está sendo lido e comentado em vários círculos, religiosos e não. Leitura fácil, menos técnica do que o primeiro, sugere que o homem assuma o seu destino e não deixe que a serpente ou outros decidam por ele. A propósito, temos alguns exemplares destas duas obras e poderemos atender ao seu pedido (se vier logo) ao preço de NCr\$ 20,00 as duas (ou dez cada uma).

CAPA — Nossa última capa foi do artista Derly Barroso. A de hoje reproduz a ilustração de Willi Dirx, suéco, para o texto de Ernesto Cardenal, padre trapista da Nicarágua.

SACERDOTE JESUÍTA: IGREJA ATRAVESSA CRISE DE VITALIDADE

Paris — O jesuíta Joseph Thomas, pregando em Notre Dame por ocasião da quaresma, sobre o tema *A fé em questão*, afirmou que a atual crise religiosa da Igreja, é uma crise de fé antes de ser uma crise da Igreja. Segundo o conferencista, a crise que a Igreja atravessa é uma crise de vitalidade. "Como cristãos não devemos tanto interrogar a Igreja senão deixar-nos interrogar pelo mundo e por Jesus Cristo."

A sensibilidade com que os cristãos franceses acompanham as cerimônias da quaresma não é particular aos católicos, mas igualmente aos protestantes — que também realizaram conferências e estudos através dos quais homens e mulheres de todos os meios sociais podem refletir sobre a fé e se prepararem para a alegria da ressurreição.

TEÓLOGO PROTESTANTE FALA SOBRE ENIGMA ETERNO DA VIDA

Paris — O pastor George Crespy, falando sobre o porquê da existência, durante as cerimônias especiais da páscoa, disse que a resposta não pode vir de outra ciência que não seja a da agonia e do amor.

Segundo Crespy, o sentido de nossa existência pode ser Deus, com a condição que este apêlo não seja anônimo, porém relacionado com o nome dos homens, com o nome do homem Jesus. "Deus está morto onde não existimos. O homem de hoje, queira ou não, só encontrará o sentido de sua existência se aceitar buscar este sentido em Deus".

HARVEY COX: CAMINHAM PARA A MUMIFICAÇÃO INSTITUIÇÕES QUE NÃO PERMITEM AUTOCRÍTICA

Rio — Na sua série de conferências no Rio, em março, com enorme assistência e repercussão na imprensa secular, o teólogo Harvey Cox afirmou que vê a crítica à Igreja como sinal saudável e não como enfermidade. "A instituição que não permite a auto-crítica e não a promove está no caminho da mumificação. A mudança é básica — e por isto somente sobreviverem os seres e as instituições que são capazes de adaptar-se" — declarou.

Na sua opinião, a Igreja Católica tem mais capacidade de se organizar para a mudança, face à sua universalidade e à sua longa história — "o que lhe dá maior experiência para enfrentar as mudanças que se operam no mundo".

A crise atual da Igreja abrange três aspectos: a acentuada influência ocidental na teologia; a identificação da igreja, em certos momentos, com os grupos de poder; o processo de conscientização. Em relação ao primeiro, perguntou: quais são os elementos verdadeiramente cristãos e os ocidentais da fé cristã? Cabe ao teólogo examinar profundamente este aspecto, a fim de que a Igreja não caia num cristianismo provinciano em vez de Universal. Por outro lado, seu compromisso com certas estruturas político-econômicas levou muita gente a ver a Igreja como inimiga dos pobres, quando a Bíblia se mostra a favor deles. Cabe então à teologia, à luz do evangelho, criticar a posição de compromisso e levar a Igreja a agir de acordo com a mensagem bíblica. Sobre o seu terceiro ponto — o processo de conscientização — disse que sabemos agora que "a doutrina cristã não é fixa nem eterna. Reconhecemos que nossa fé está mudando e isto exige de nós assumir responsabilidade consciente — o que representa nova crise na teologia". A tentação principal — continuou — é a de preservar a doutrina de qualquer mudança. É como querer

mumificar ou embalsamar — o que não faz senão matar o desenvolvimento e o espírito da Igreja. Tal atitude de preservação além de tudo é contrária ao evento da encarnação, segundo o qual Deus toma parte no processo de desenvolvimento.

Resumo das 4 conferências de Harvey Cox, realizadas no Rio, será publicado, possivelmente no próximo número, como suplemento do CEI, assim como um roteiro para a leitura do seu livro A Cidade do Homem.

HELDER CÂMARA SERÁ PRELETOR: ENCONTRO DE JOVENS LUTERANOS

Genebra — Será pronunciada por D. Helder Câmara a conferência principal do encontro mundial da juventude luterana, que se realizará antes da V Assembléia da Federação Mundial Luterana, em julho próximo. Sua preleção terá como tema *Em busca de um mundo mais humano*.

O encontro de jovens luteranos realizar-se-á entre 3 e 11 de julho, em São Leopoldo, seguindo-se a Assembléia Mundial, de 14 a 24. Cerca de 65 jovens de todo o mundo participarão do encontro, cujos temas centrais discutirão a fome no mundo e a inquietação estudantil.

D. Helder Câmara nasceu em Fortaleza, em 7-2-1909. Foi consagrado bispo em abril de 1952 e arcebispo em 1955. Em março de 1964 foi nomeado arcebispo de Olinda e Recife.

CEI 70

Assine

CRISTÃOS E MUÇULMANOS: PRONUNCIAMENTO COMUM SOBRE INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA DO LÍBANO

Beirute, Líbano — Autoridades religiosas de diferentes comunidades — católicos, protestantes, ortodoxos, sunitas, chiitas e drusos — reuniram-se diariamente durante a recente crise social do Líbano para examinar a situação, pregar a moderação, denunciar a campanha contra o país e manifestar seu apoio aos Fedayine e à soberania nacional e independência do Líbano. Dos encontros entre líderes cristãos e maometanos saiu um comunicado no qual se destacam os pontos seguintes:

1) Profundo pesar pelos incidentes sangrentos durante os quais houve vítimas e foi derramado sangue precioso; 2) completo apêgo à independência do Líbano, à sua soberania e à sua integridade territorial, princípios de base, tanto para a união de todos os seus cidadãos, internamente, como para suas relações no exterior, principalmente com países irmãos; 3) apoio aos poderes estabelecidos nas disposições tomadas para a salvaguarda da segurança do país; 4) insistência no sentido de que os deputados assumam inteiramente suas responsabili-

dades; 5) insistência para a formação rápida de um Governo forte que possa reter a confiança de todos os cidadãos e proporcionar-lhes a justiça social, base da segurança, do bem-estar e da tranqüilidade; 6) alta estima pelos esforços que diversas autoridades religiosas empreendem, com o objetivo de cooperar para que o país vença a crise atual.

Os muçulmanos divulgaram no dia seguinte, outro comunicado, exigindo o fim das disposições militares tomadas contra a ação dos Fedayine e fim das prisões, perseguições contra jornais e outras; e o reforço da capacidade defensiva da pátria para a fortificação dos povoados da fronteira e para a melhoria das condições sociais e econômicas de seus habitantes.

HINDUÍSMO E CRISTIANISMO: CURSO EXAMINARÁ RELAÇÕES

Nova Iorque — Informa *L'Osservatore Romano* que o pe. Raimundo Panikkar, especialista católico em hinduísmo, orientará curso sobre as relações entre o cristianismo e a religião hindu, no Union Theological Seminary de Nova Iorque, dirigido por protestantes. Nascido de pai hinduísta, de nacionalidade espanhola, Panikkar estudou simultaneamente os textos sagrados da Bíblia e do hinduísmo. Ensinou filosofia na Universidade de Roma, na Universidade hindu de Benares e noutros institutos superiores. O curso que vai orientar no seminário protestante de Nova Iorque é todos os anos confiado a um professor cristão não norte-americano.

KIBBUTZ CRISTÃO TEM NOVO PASTOR

Bussum (Holanda) — As Igrejas reformadas da Holanda aprovaram a indicação do nome do rev. C. B. Bavink para pastor do Kibbutz Cristão Nes Amim, em Israel, constituído de mais de 50 membros, a maioria holandeses. O objetivo do kibbutz cristão é expressar solidariedade prática ao povo judeu na construção do Estado de Israel e contribuir para melhorar as relações entre judeus e cristãos.

É plano do novo pastor organizar programa de visitas ao Kibbutz e uma série de encontros para estudos e debates.

OS MUITOS CAMINHOS DA UNIDADE

O dr. Visser't Hooft, quando secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas, afirmou que sem imaginação o movimento ecumênico estaria perdido. Parece que o campo é fértil para o exercício da criação. As barreiras históricas, doutrinárias e ideológicas são um desafio por demais pesado. Não basta uma ação constante. É preciso imaginar formas e métodos para a realização do diálogo entre cristãos — que se estende agora às religiões não-cristãs.

Estas duas páginas mostram alguns flashes do que vai acontecendo pelo mundo no terreno do diálogo e do encontro entre as religiões. O que antes parecia impossível e até absurdo vai acontecendo como rotina no nível internacional e, em menor escala, no plano nacional e local. O caminho, porém, é longo. As relações e os encontros permanecem mais no plano internacional. No âmbito nacional e local ainda é necessário que a imaginação e a criação superem as barreiras.

JUDAÍSMO E IGREJA

Cidade do Vaticano — Sob a coordenação do Cardeal Jan Willebrands, presidente do Secretariado para a União dos Cristãos, o prof. C. Riik, que acaba de visitar o Brasil, vem realizando vários tipos de encontros relacionados com o diálogo entre cristãos e judeus, atividade ligada ao mesmo Secretariado. O dr. Nahum Goldmann, presidente do Congresso Mundial Israelita, tem participado dos encontros ao lado de outras personalidades hebraicas e teólogos católicos.

O Cardeal Jan Willebrands estará presente na V Assembléia da Federação Mundial Luterana, que se realizará em julho, em Pôrto Alegre, sendo um dos preletores. Disse esperar contribuição da mesma, "para aprofundar os entendimentos e a cooperação no nível local e internacional."

CATÓLICOS, PROTESTANTES E ORTODOXOS EXAMINAM DOCTRINAS FUNDAMENTAIS

Bangalore, Índia — Teólogos protestantes, católicos romanos e ortodoxos da Síria resolveram estudar em conjunto doutrinas fundamentais como ordens ministeriais, mariologia, tradição e autoridade da Bíblia, unidade visível e invisível da Igreja. O estudo tem como objetivo a preparação para uma conferência de estudos que se realizará na Índia, em maio de 1971.

Oito grupos regionais de estudo foram organizados em várias partes da Índia, devendo reunir-se pelo menos cinco vezes antes da conferência. O bispo Lesslie Newbegin foi convidado para coordenar o programa de estudos.

REFORMADOS E CATÓLICOS TÊM PRIMEIRO ENCONTRO

Genebra e Roma — A comissão de estudos da Aliança Mundial das Igrejas Reformadas e o secretariado do Vaticano para a unidade dos cristãos terão seu primeiro encontro entre 6 e 10 de abril. O Concílio Congregacional Internacional, que se unirá organicamente à Aliança Mundial, também estará representado. Quatro temas serão debatidos neste primeiro encontro: A significação da pessoa de Jesus, A relação entre Cristo e sua Igreja no Novo Testamento, Os fundamentos da Igreja e Jesus como cabeça e Senhor da Igreja.

LUTERANOS E CATÓLICOS REALIZAM ENCONTRO DE NÍVEL MUNDIAL

Genebra — Membros da comissão conjunta católicos e luteranos, que se reuniu recentemente em Cartigny, Suíça, consideravam haver realizado grandes progressos nos estudos sobre evangelho e ordem jurídica das igrejas cristãs. O tema dos estudos — evangelho e lei — enfatizou vários aspectos da liber-

PENTECOSTAIS E CATÓLICOS: UM DIÁLOGO INESPERADO

Genebra — O Conselho Mundial de Igrejas — relata o Ecumenical Press Service de fevereiro — tem sido acusado pelos evangélicos de marchar ao lado de Roma ou de ser uma organização tipicamente protestante, segundo os ortodoxos e os anglicanos. O fato é que os extremos — católicos e pentecostais, por exemplo — têm elementos em comum. Os últimos absorveram pontos essenciais do misticismo franciscano e jesuíta no seu pietismo.

Tais elementos comuns não estão manifestos no contexto da relação entre estas duas formas

ANGLICANOS E LUTERANOS MARCAM ENCONTRO PARA DEBATES TEOLÓGICOS

Genebra — Debates teológicos em nível mundial, entre luteranos e anglicanos, terão início em setembro próximo (7-11), em Oxford, Inglaterra. Além do exame do significado e do papel das duas confissões no mundo de hoje, será discutido o tema *Autoridade e Liberdade*. Os seguintes subtemas estão incluídos na agenda: O papel da teologia e o conceito de ortodoxia, Escritura e credos, Documentos confessionais, Evangelho e Igreja. Também o problema do ministério será examinado, esperando-se — como declarou o dr. Harding Meyer, ssecretário do Departamento de Teologia da Federação Mundial Luterana — que o encontro contribua para “aprofundar as relações e a cooperação prática entre as duas confissões em todas as partes do mundo”.

da Igreja. Pelo contrário, elas se atacam mutuamente em muitos lugares. Na Itália, em 1952, como o pentecostalismo atraía cada vez maior número de pessoas, o arcebispo de Milão chegou a lamentar o fim da inquisição. E a Igreja Católica foi muitas vezes chamada “a grande fornicadora” por grupos pentecostais.

A despeito, alguns encontros já se realizaram, inclusive no Brasil, que em 1965 reuniu católicos, protestantes e pentecostais num simpósio promovido pela ASTE (Associação dos Seminários Teológicos Evangélicos). E embora os pentecostais continuem vendo enorme perigo no diálogo e na cooperação entre Genebra e Roma (afirmam que os católicos aceitam o diálogo para depois destruir os protestantes), há casos como o do pastor Manuel de Melo, que considera o arcebispo D. Helder Câmara como um modelo do verdadeiro evangelista.

NO BRASIL LUTERANOS E CATÓLICOS TÊM BOAS RELAÇÕES

Genebra — O dr. Karl Gottschald, presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, declarou numa entrevista radiofônica em Genebra que as relações entre luteranos e católicos no Brasil foram sempre boas, tornando-se cada vez mais animadoras nos últimos anos. “Nossa igreja — disse — conscientemente tem evitado fazer proselitismo contra os católicos”. (V. *Gente*, pág. 7)

IGREJAS-MEMBROS DO CMI SOLICITADAS A DEDICAR 2% PARA AJUDA AO DESENVOLVIMENTO

Genebra — Contribuição não abaixo de 2% foi solicitada às 239 igrejas-membros do Conselho Mundial de Igrejas para programas e projetos de desenvolvimento em todas as partes do mundo. Agências de serviços e missões afiliadas às confissões protestantes, ortodoxas, anglicanas e católicos antigos também receberam a mesma solicitação em carta assinada pelo dr. Eugene Carson Blake, secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas.

O pedido está baseado em resolução do Comitê Executivo, que se reuniu em fevereiro último, quando decidiu criar uma Comissão de Participação das Igrejas no Desenvolvimento o que, por sua vez, se baseou em sugestão proveniente da Consulta de Montreux, em janeiro, sobre igreja e desenvolvimento (CEI 38 e 39).

Embora o apêlo seja feito em termos financeiros, a carta do secretário-geral lembra que "a contribuição em dinheiro não basta, mas implica em compreensão e comprometimento novos e radicais para as igrejas e seus membros". As igrejas devem

também educar os seus membros para que eles façam pressão para que sejam modificadas as atuais estruturas injustas, em nível nacional e internacional.

O novo apêlo complementaria o que muitas igrejas estão fazendo neste plano, dando caráter mais amplo à participação concreta das igrejas no processo de ajuda para o desenvolvimento dos países pobres. Até o final do ano passado, igrejas nos Estados Unidos e na Europa haviam prometido somas que chegavam a 80 milhões de dólares para projetos nos seus países e nos países subdesenvolvidos.

FALTAM 400 PASTORES NA HOLANDA: LEIGOS PODERÃO PREGAR

Driebergen, Holanda — Para retornar a falta de pastores na Holanda, o Sinodo da Igreja Reformada Holandesa decidiu permitir que a pregação também seja feita por leigos. 20% do pastorado está sem titulares, porcentagem que deverá subir para 25% até 1975. Cerca de 400 congregações estão sem pastor no momento. No futuro, membros das igrejas poderão ser autorizados a dirigir o culto e a liturgia.

Ao tomar a decisão de abrir a porta aos leigos, o Sinodo afirmou que não apenas supre uma deficiência de pastores mas estimula "a hora dos leigos" que aproxima.

6.000 SUIÇOS VÃO CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO

Berna — Mais de 6.000 suíços já assinaram a Declaração de Berna, pela qual se comprometem a pressionar instituições governamentais e religiosas para uma política mais justa em favor do desenvolvimento, decidindo também contribuírem pessoalmente, cada mês, entre 1 e 10% dos seus rendimentos, para projetos de desenvolvimento.

LEPROSÁRIO (ÁFRICA) RECEBE OFERTA DE CEM MIL DÓLARES

Nova Iorque — O Centro Africano de Treinamento e Reabilitação de Leprosos, em Adis Abeba, recebeu doação anônima, proveniente dos Estados Unidos, no valor de cem mil dólares (440 mil cruzeiros). A doação, em cheque, foi entregue pelo Papa Paulo VI ao Conselho Mundial de Igrejas, que o encaminhará ao leprosário.

CUBA: 18 ESTUDANTES DE TEOLOGIA ESTE ANO

Havana — Dezoito estudantes, dos quais onze pertencem à Igreja Presbiteriana de Cuba, foram matriculados este ano na Faculdade Protestante de Teologia de Matanzas. O novo reitor da Faculdade é o rev. Arce Martinez, que é também o secretário-geral da Igreja Presbiteriana e pastor da igreja local, em Matanzas. Entre os professores e membros da secretaria da Faculdade há vários metodistas.

CEI 70

Assine agora e receba
CEI a partir de janeiro
último.

GENTE

● Thomas W. Foley foi eleito Secretário-Geral da Missão Brasil Central, para o período 1971-1974.

● Paul Pierson está dando aulas no Seminário Batista do Recife, sobre história da Igreja.

● Breno Schumann assume este mês sua nova atividade como pastor da Igreja Luterana de Juiz de Fora.

● Lygia Santos deixou a direção do SOF (Serviço de Orientação da Família).

● D. Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre, foi convidado para estar presente na V Assembléia da Federação Mundial Luterana, em julho próximo. (V. pág. 5: No Brasil luterano, e católicos têm boas relações.)

● Domício Pereira de Mattos, pastor presbiteriano e diretor do CEI, termina em maio o seu curso de especialização no Union Theological Seminary, em N. York, quando receberá o título de Mestre de Teologia Sagrada. "Teologia da Esperança numa perspectiva latino-americana" é o tema de sua tese.

● Abimaél Ribeiro, da Igreja Presbiteriana Independente, também termina o seu mestrado no mesmo seminário.

● Rubem Alves, da Igreja Presbiteriana do Brasil, aceitou o convite para ocupar a cadeira de ética cristã no Union Seminary, em N. York, em substituição ao dr. John C. Bennett, que se aposenta.

● J. Brooke Moosley, 52 anos, bispo episcopal, foi eleito presidente do Union Th. Seminary, substituindo o dr. John C. Bennett. Pela primeira vez, em 134 anos, elege-se um não-calvinista para o cargo.

MÚSICA POPULAR E DRAMA NO CULTO EM COPACABANA

Rio — "Nenhuma forma litúrgica pode ser dogmatizada e imposta. As formas também têm a vida limitada e cedem lugar às novas que vão sendo criadas" — diz o programa de apresentação do culto especial promovido pelo Conselho de Educação Cristã e mocidade da Igreja Presbiteriana de Copacabana, Rio.

Como os demais cultos da mocidade, sempre nos últimos domingos de cada mês, este contou com auditório lotado e teve como objetivo promover novas experiências no campo da liturgia e da comunicação, sob a orientação do rev. Jonas Resende. Os cânticos tradicionais utilizaram músicas populares brasileiras e o sermão foi substituído por mensagem dramatizada — O Encontro com Deus — baseada em Gênesis 32, 24-28. Todos os homens podem se encontrar com Deus. Mas é preciso destruir as pedras de tropeço, especialmente o maléfico de uma pretensa educação cristã deformada e deformante.

O pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana, rev. Benjamin Moraes, que recentemente foi reeleito pela 7.ª vez para um novo período de 5 anos, tem como auxiliares os revs. Cássio Martins, Jonas Rezende e Nehe-mias Marien.

IGREJA EPISCOPAL: NOVO BISPO

Rio — Para servir a diocese que será criada em janeiro de 71, na área de São Paulo, Mato Grosso e Paraná, a Igreja Episcopal Brasileira vai eleger em julho próximo um novo bispo. A fim de examinar todo o significado da eleição, a Comissão de Educação Cristã da Diocese Central pediu a um grupo de professores do Seminário Episcopal (revs. Natanael Duval da Silva, Jaci Maraschin e Glauco Soares de Lima) que preparassem estudo sobre o episcopado, sua evolução histórica e as qualidades pessoais que o novo bispo deverá possuir.

VÁRIAS

● Dia 23 de abril realiza-se em São Paulo a Assembléia Bial da Confederação Evangélica do Brasil. Haverá eleição de nova diretoria e de secretário-geral.

● A Confederação da Mocidade Presbiteriana Independente telegrafou ao presidente da República em nome dos 12 mil jovens que integram a Confederação, manifestando "contentamento, entusiasmo, renovação esperanças futuro nosso país" pelo decreto que estabelece a censura prévia, uma vez que este estará "assegurando formação sadia mocidade nossa querida pátria."

(Conclusão da pág. 2)

Dia 22 de novembro daquele ano, o castigo de 250 chibatadas imposto a um dos tripulantes do encouraçado Minas Gerais foi o estopim da revolta há algum tempo planejada pelos marujos. O grande Comandante Batista das Neves tombou morto, os oficiais abandonaram o Minas Gerais e várias outras belonaves que, ao largo da Baía da Guanabara, passaram ao comando dos marinheiros. Estes intimaram o Governo a abolir a lei do chicote, anistiar os rebeldes e não punir os chefes da revolta, sob ameaça de bombardearem o Palácio do Catete. O Governo teve de ceder, comprometendo-se a atender aos amotinados, se estes se entregassem. João Cândido assumiu a responsabilidade pelo comando da insurreição e decidiu depor as armas. Em vez de anistia, êle e mais setenta marinheiros foram parar nas prisões, onde sofreram severos castigos que custaram a vida de alguns deles. João Cândido e os companheiros sobreviventes foram absolvidos, em Conselho de Guerra, em novembro de 1912, mas foram expulsos da Marinha.

SALMO 22

Meu Deus, meu Deus — por que me desamparaste?
Tornei-me caricatura,
o povo me despreza.
Zombam de mim em todos os jornais.
Tanques me cercam,
metralhadoras são apontadas na minha direção,
aprisiona-me o arame farpado, eletrificado:
Fazem chamada todos os dias,
fui numerado a ferro em brasa
e fotografado atrás das grades.
Dá para contar meus ossos, como se fôsse radiografia.
E tiraram meus documentos.
Arrastaram-me nu à câmara de gás
e distribuíram minha roupa e sapatos entre si.
Imploro por morfina, mas ninguém me ouve.
Fico gritando, apertado pela camisa-de-fôrça,
grito a noite inteira, no hospício,
na enfermaria dos incuráveis,
no isolamento de doenças contagiosas, no asilo.
Na clínica psiquiátrica, luto contra a morte
banhado de suor.
Sufoco em plena tenda de oxigênio,
choro na delegacia,
no pátio da prisão,
na câmara de torturas
e no orfanato.
Estou contaminado de radioatividade
e todos me evitam, com medo de contágio.
Mas falarei a meus irmãos a Teu respeito.
Vou Te louvar em nossas reuniões.
Meus cânticos vão ser entoados por um grande povo.
Os pobres vão fazer banquete.
O povo que ainda vai nascer,
nosso povo,
vai fazer grande festa.

